



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 10ª LEGISLATURA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 09 DE MARÇO DE  
1995.

Às vinte horas do dia nove de março de mil novecentos e noventa e cinco, realizou a Câmara Municipal de Platina, sua QUADRIGÉSIMA PRIMEIRA sessão ordinária da DÉCIMA LEGISLATURA, sob a presidência e secretaria dos senhores PAULO CESAR DA COSTA e RUBENS BERNINI. O senhor presidente declara aberta a sessão e ordena ao secretário que se faça a chamada, e constatou a presença dos seguintes vereadores:- Aparecido Alves da Silva - Brasiliano Sebastião de Lima - Claudinir Ladeira de Oliveira - Davi de Oliveira - Eleny Ivone de Camargo - Ennio Roberto da Fonseca - Gervázio Nogueira - Manoel Possidônio - Maurilio Silva Fulaneto - Paulo Cesar da Costa e Rubens Bernini. O Presidente põe em discussão a ata da sessão anterior e sem que nenhum fizesse uso da palavra entra em votação que é aprovada por unanimidade de votos. NO EXPEDIENTE são lidos as Indicações de nºs 001/95 do vereador Ennio Roberto da Fonseca, solicitando ao sr. Prefeito providências no sentido de tampar os buracos existentes no Terminal Rodoviário, e solicitando a limpeza no terreno da Delegacia de Policia e nº 002/95 do vereador Ennio Roberto da Fonseca, solicitando a construção de guarda-corpo na ponte da Agua do Bebedouro, próximo ao sítio do sr. Izidoro Pires. Em seguida seu entrada ao Requerimento de nº 16/95 da vereadora Claudinir Ladeira de Oliveira, solicitando a construção de obstáculos na rua Antonio Francisco Nogueira. Em discussão a vereadora Claudinir, em defesa de seu requerimento fala dos perigos existentes na referida rua, pede inclusive que o Prefeito passe por lá e constate a necessidade dos obstáculos. O nobre vereador Manoel se manifesta favorável ao Req. da nobre colega, dizendo que se faz necessário os obstáculos na rua e também a sinalização, e lembra que o vereador Ennio Roberto da Fonseca, já havia solicitado do sr. Prefeito a construção de obstáculos

na referida rua, só que até hoje não foi feito. Em votação é este Requerimento aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado; em seguida deu entrada ao Requerimento de nº 18/95, do vereador Rubens Bernini, solicitando a construção de uma CASA DO TRABALHADOR. Em discussão o vereador fala da necessidade dessa Casa, visto que a cidade é constituída de pessoas de baixa renda e que muitas vezes saem para o trabalho sem mesmo tomar o café da manhã. Em votação é este Requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida deu entrada ao Requerimento nº 19/95, do vereador Paulo Cesar da Costa, solicitando informações constantes do referido Req. Em discussão o Presidente solicita da vice-Presidente para que assuma a Presidência, e logo após solicitou que fosse dada a palavra. Usando da palavra, o nobre vereador Paulo Cesar da Costa, em defesa de seu requerimento, diz que é apenas é complemento de um requerimento anterior enviado ao Prefeito, pois o mesmo foi muito vago em suas respostas. Em votação é este requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida deu entrada ao Requerimento nº 20/95 de autoria do vereador Brasileiro Sebastião de Lima, solicitando informações sobre a Balança adquirida junto a Halotek Fadel. Em defesa do Requerimento, fala seu autor, dizendo que a Balança foi comprada há mais de oito meses e até hoje não foi instalada, e também não é de conhecimento da Câmara qualquer tipo de documento que prove a compra da mesma. Diz ainda que existem dúvidas quanto a compra, pois em conversa com o sr. Hugo, este lhe falou que cedeu terreno para instalação da mesma, e o Prefeito vive protelando. Em votação é este Requerimento aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado. No Expediente foi lido ainda o DECRETO-LEGISLATIVO 002/95 - CM, que cria cargo no quadro de funcionários da Câmara Municipal. Em votação para deliberação do Decreto-Legislativo é aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e diz que será encaminhado às comissões para depois entrar na Ordem do Dia da próxima sessão. Nada mais havendo a tratar no Expediente o Presidente avisa aos senhores vereadores que o balancete do mês de fevereiro encontra-se na Secretaria da Câmara para aqueles que quiserem apreciá-lo, e deixa a PALAVRA LIVRE para aqueles que assinaram o livro. Fazendo uso da palavra, o vereador Aparecido Alves da Silva, requer ao Presidente para que seja dispensado o parecer das comissões referente ao Decreto-Legislativo 002/95 da CM,



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

e que seja colocado na Ordem do Dia desta sessão. Em votação o requerimento é aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e diz que será colocado na Ordem do Dia desta sessão. Ninguém mais fazendo uso da Palavra Livre, o Presidente solicita ao secretário que passe para a **ORDEM DO DIA** lendo os pareceres da comissões. Foi lido o parecer em separado referente ao PLC 001/95 da PM, do vereador Rubens Bernini, membro da comissão de Justiça, Redação e Legislação, suprimindo os cargos de Chefe de oficina, atendente de enfermagem e o cargo de Procurador Jurídico do Município; emenda a alínea "g" do art. 1º, para ficar constando a carga horária, com 40 horas semanais; e ao que tange o artigo 3º, onde deverá constar que fique revogadas as leis nºs 391/89, 406/89 e 467/90, que criaram os cargos de Assessor de Serviços Jurídicos, Psicóloga e Assessor de Obras Públicas, respectivamente. Em seguida fez a leitura do parecer da comissão de Justiça, Redação e Legislação, composta pelos srs. Aparecido Alves da Silva, Presidente e Davi de Oliveira, membro, que sugeriram emenda a alínea "g" do artigo 1º, para ficar constando a carga horária semanal de 40 horas e ao artigo 3º, para revogar as leis 391/89, 406/91 e 467/90, que criaram os cargos de Assessor de Serviços Jurídicos, Psicóloga e Assessor de Obras Públicas, respectivamente. Em seguida foi lido o parecer da comissão de Orçamentos e Finanças, composta pelos nobres vereadores Gervázio Nogueira, Presidente e pelos membros Ennio Roberto da Fonseca e Manoel Possidônio. Que em análise atento da matéria em questão, foram de parecer contrário a sua aprovação, uma vez que essas criações de cargos só vêm acarretar despesas desnecessárias aos cofres da Prefeitura. Entra em discussão o parecer do vereador Rubens Bernini. Fazendo uso da palavra o vereador Aparecido se manifesta contra o parecer, pois dele consta a extinção de três cargos. Brasileiro, tecendo vários comentários sobre o projeto se manifesta contra. Entra em votação o Parecer do vereador Rubens Bernini, que é rejeitado por nove votos contra um. O Presidente declara-o rejeitado. Entra em discussão o parecer dos vereadores Aparecido Alves

ua Silva e Davi de Oliveira. Fazendo uso da palavra, fala o vereador Aparecido em defesa de seu parecer, dizendo que não está criando mais cargos, e sim "arrumando a casa". Entra em votação o Parecer dos vereadores Aparecido Alves da Silva e Davi de Oliveira, que é rejeitado por seis votos contra quatro. O Presidente declara-o rejeitado.. O Presidente lembra aos senhores vereadores que o parecer da comissão de Orçamentos e Finanças não será votado, uma vez que é contrário ao referido Projeto. Em seguida, lê-se o Projeto de Lei Complementar nº 001/95 - PM. Em discussão, a vereadora Eleny Ivone de Camargo, lembra que em uma reunião com o Prefeito, foi pedido para que os próximos projetos, deveriam constar cada cargo em seu artigo, para que os mesmos pudessem votar pelos artigos. Mas continua tudo misturado, e fala ainda que não são contra os cargos, desde que vem cada um no seu artigo. Bernini, se manifesta contra, uma vez que seu parecer foi rejeitado. Manoel, também se manifesta contra e acha que deveria ser criado um artigo para cada cargo. E fala também que a Prefeitura precisa de braços. Aparecido diz ao Presidente que está gostando do novo estilo de discussão e votação do projeto se se manifesta favorável. Gervázio se manifesta contra ao projeto, pois se aumentar o ordenado de alguns tem que aumentar de todos. Acredita que existem pessoas trabalhando pouco e ganhando muito. Manoel comenta que se é para regularizar a situação desses funcionários, então que a atendente de enfermagem receba um salário que compense, porque esse proposto pela Prefeitura é muito pouco, e depois vamos enfrentar outros problemas para aumentar o salário também. Aparecido pede uma aparte e pergunta se a discussão é do projeto ou cargo por cargo. Explica o presidente que o artigo 1º vai da alínea "a" a "g". O vereador comenta que todos os cargos são muito importante, e é justo que as pessoas sejam reconhecidas, ganhando um salário melhor. Ennio, reconhece que existem cargos que são importantes, mas seria grande falta de consideração até pra ele que é funcionário, sendo que tem muitos funcionários que também merecem receber um aumento. O presidente solicita da vice-presidente para assumir a presidência e solicitando a palavra. Fazendo uso da palavra, o vereador Paulo Cesar da Costa, se manifesta contra o Projeto, sendo que tem que levar em consideração a reunião que foi feita com o Prefeito. Falou que na referida reunião, foi dito ao Prefeito da necessidade de abrir um artigo para cada cargo, e o Excentíssimo Senhor Prefeito havia aceito. Se o prefeito não estivesse fugido do

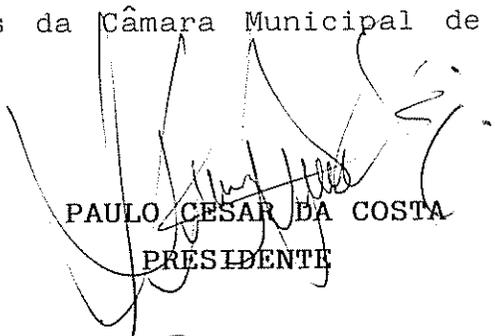


# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

combinado e não mandado o Projeto tão enrolado, as pessoas estariam trabalhando, "só por isso eu vou ficar com a maioria, votando contra". O Presidente põe em votação o artigo 1º que é rejeitado por seis votos contra quatro. O Presidente declaro-o rejeitado. É lido ainda o Decreto-Legislativo 002/95 - CM. Em discussão o vereador Aparecido Alves da Silva, fala da necessidade de mais um funcionário na Câmara, uma vez que os serviços aumentaram e futuramente passará a contabilidade que funciona na Prefeitura para a Câmara, razão pela qual se manifesta favorável. Maurilio, também se manifesta favorável e pergunta se já existe a pessoa para exercer tal função e se realmente é competente, e a seu ver a Câmara deveria funcionar sem interrupção para o almoço. Explica o Presidente que ditar as regras nesse sentido, não é de sua competência, pois são poucas entidades que funcionam dessa forma. Manoel também se manifesta favorável, já que houve uma mudança na administração da Câmara, é necessário mais um funcionário. Ennio, se manifesta favorável, pois a contabilidade vai separar da Prefeitura e realmente vai precisar de mais um funcionário. Claudia, fazendo uso da palavra se manifesta favorável. Davi se manifesta favorável ao projeto e diz que é muito importante que nos dias de sessão a Câmara não fique sozinha e tendo duas funcionárias isso não pode acontecer. Em votação o artigo 1º é aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declaro-o aprovado. Em votação o artigo 2º é aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em votação é o artigo 3º aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declaro-o aprovado. Nada mais havendo, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos que quiserem fazer uso da mesma, para discutir assuntos referente ao Projeto de Lei Complementar 001/95 da PM e Decreto Legislativo 002/95 da CM. Aparecido Alves da Silva, lamenta o Projeto de Lei que foi rejeitado. Gervázio, fala que conversou com o Prefeito e o mesmo reclamou que não tinha dinheiro, então como vai pagar esses funcionários? E os outros funcionários também precisam

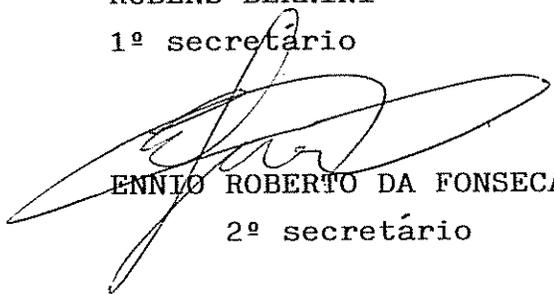
de aumento. E conclui o vereador:- "Se os funcionários que não estão contentes com o salário que ganham, chuta a mala". Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Presidente encerra a sessão, dizendo que a próxima sessão será dia 30.março.1995. Eu, Rubens Bernini, 1º secretário da mesa, lavrei esta ATA. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 09 de março de 1995.



PAULO CESAR DA COSTA  
PRESIDENTE



RUBENS BERNINI  
1º secretário



ENNIO ROBERTO DA FONSECA  
2º secretário